ANNO DE 1838. SEGUNDA FEIRA 26 DE NOVEMBRO. NUMERO 258.

CAMBIOS.

Novembro 2.
Londres 29 Ds. St. por 1$000 ced.
Lisboa 90 a 95 por 100 premio, por metal. Nom.
França 335 a 340 Rs. por franco.
Rio de Janei ro ao par.
Moedas de 6$400 15$100 as velhas novas 14$700.
,, 4$000 8$900 a 8$400
Pesos Columnarios 1$640 a 1$650
Dittos Mexicanos 1$610 a 1$620
Patacões Brasileiros 1$640 a 1$650
Premios das Letras por mez 1 a 1¼ por 100.
Cobre 2 p. c. disconto.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTES.

Cidade da Paraiba, e villas de sua preteçção	Segundas e Sextas feiras.
Cidade do Rio Grande do Norte, e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Cidade da Fortaleza e villas Idem	Segundas e Sextas feiras.
Villa de Goianna	Segundas e Sextas feiras.
Cidade de Olinda	Todos os dias.
Villa de Santo Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Bonito.	Dias 10, e 24 de cada mez.
Dittas do Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 ditto dido.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió.	Idem idem.
Villa de Pajaú de Flores.	Idem 13, ditto ditto

Todos os correios partem ao meio dia.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Subscreve-se para esta folha a mil reis menses pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia D. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios: insirindo se estes gratis sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda S. Pedro Alexandrino B. M. Aud. do Juiz do crime de tarde e sessão da Thes. P.
27 Terça S. Margarida de Saboia Relação de manhã aud. do J dos Orf. de tarde.
28 Quarta S. Gregorio 3 ° P. Sessão da Thesouraria Provincial.
29 Quinta (jejum) S Saturuino M Relação de manh. e audiencia do J. dos orfãos de tarde.
30 Sexta * S. Andre A.
1 ° de Dezembro -- Sabbado S. Eloi B. Relação de manhã, e aud. do V. G. de tarde.
Lua cheia as 8 horas e 5 min. da manhã.
2 Domingo S. Bibiana.

Marè cheia para o dia 26 de Novembro.
As 12 horas 30 minutos da manhã -- As 1 hora 6 minutos da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PARTE OFFICIAL.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SENADORES.

Sessão em 15 de Setembro de 1838.

Pressidencia do Snr. Marquez de Baependy.

Feita a chamada e achando-se presente numero legal dos Snrs. Senadores, o Sr. Presidente abre a sessão, e lida a acta da anterior he approvada.

O Snr. primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.

Entra em segunda discussão o parecer da Commissão de Marinha e guerra, sobre o requerimento do tenente coronel João Rebello de Vasconcellos e Sousa Coelho Henriques, conjunctamente com a resolução offerecida, como emenda pelo Snr. Conde de Lages, e approvada na primeira discussão.

Julgada a materia discutida, he approvada a resolução para passar a terceira discussão.

He approvado em ultima discussão o parecer da sobredita commissão sobre o requerimento do ex capitão do exercito João Roumillac.

São approvadas em primeira e segunda discussão, para passarem a terceira, as resoluções approvando as pessões concedidas as viuvas do major Epifanio Ignacio da Luz, e do capitão Francisco Jacinto Pereira Jorge.

He approvada a redacção da resolução que approva a tença concedida ao brigadeiro João Egidio Calmon, a fim de ser remettida a camara dos Snrs. deputados.

Continua a terceira discussão, addiada em 12 do corrente, do artigo 2. do projecto de lei sobre direitos hereditarios dos filhos illegitimos, com as emendas do Sr. Carneiro de Campos, e Oliveira, apoiadas na dita sessão.

O Snr. Presidente ad'a a discussão por estar na antecamara o ministro do imperio, o qual sendo introduzido com as formalidades do estilo, toma assento, e continua a segunda discussão, addiada pela hora na ultima sessão, da proposta do governo sobre o orçamento da receita e despesa do imperio, para o anno financeiro de 1839 a 1840, conjunctamente com as emendas adoptadas pela camara dos Snrs. deputados.

São discutidos os §§ 19 atè 24 do artigo 2. da proposta, com as respectivas emendas da outra camara. Entrando em discussão o § 25, com as emendas da camara dos Snrs. deputados, são offerecidas as seguintes:

« Ao artigo 2. ° paragrapho 25. Com as obras publicas 80:000$000 de rs. -- J. I. Borges.

« Ao artigo 2. ° § 25. Supprima se a despesa com o collegio Pedro Segundo. -- Vergeiro.

São apoiadas, e fica a discussão addiada pela hora, retirando-se o ministro com as formalidades com que fora introduzido.

Posto a votação os paragrafos desde o 19 até o 24 do artigo segundo da proposta são approvados conforme forão emendados pela outra camara.

O Snr. presidente dá para ordem do dia as mesmas materias dadas para hoje.

Levantou-se a sessão as duas horas da tarde.

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Sessaõ em 15 de Setembro.

Presidencia do Snr. Araujo Vianna.

Logo que se reune numero legal de deputados, he aberta a sessaõ, lida e approvada a acta da anterior.

O Senhor primeiro secretario da' conta do expediente.

Ordem do dia.
Primeira parte.

Continua a discussão addiada do artigo 5 do projecto que concede oito loterias a Andre Gailhard em beneficio de sua fabrica de Andaraby, e emenda do Snr. Carneiro Leão.

Discutida a materia o artigo do projecto he approvado, e fica prejudicada a emenda.

São igualmente approvados os seguintes artigos additivos.

O 1. ° do Snr. Bandeira de Mello -- A mesma fabrica fica hypothecada a satisfacão das obrigações contraidas por esta lei, da restituiçaõ do producto das loterias, caso deixe de trabalhar dentro dos seis annos.

O 2. do Snr. A. C. Correia -- O governo he outro sim authorisado a conceder a Joaquim Jose da Silva o mesmo beneficio, que por esta lei se concede a Andre Galhad, e com os mesmos onus.

O projecto he adoptado, e remettido á commissão de redacçaõ

O Snr Oliveira propõe a urgencia para se ler o parecer da commissão de redacção, sobre uma indicação d'elle deputado, a fim de se enviar ao senado uma emenda do orçamento sobre o reparo da fortaleza do Cabedello, que se approvou n'esta camara.

A urgencia he apoiada e não he approvada.

O Snr. Sebastião do Rego propõe a urgencia para se ler o seguinte projecto, a qual urgencia sendo apoiada, he sem debate approvada.

A assemblea geral legislativa resolve:

Artigo 1. Ficão prorogados por mais um anno os decretos de 9 de outubro de 1837, numero 79, e de 12 de outubro do mesmo anno, numero 129, com a declaração de que a suspensão de garantias só podera' ter lugar na provincia do Rio Grande de S. Pedro do Sul.

Artigo 2. No caso de rebelião podera' o governo ordenar, que se observem no exercito as leis militares em tempo de guerra.

Artigo 3. Ficão revogadas as outras leis em contrario. -- B. P. de Vasconcellos. -- Sebastião do Rego.

Segunda parte.

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição e poderes sobre as eleições da provincia de Sergipe, com o voto separado do Snr. Carneiro Leão.

O Snr. Ferreira Penna combate o parecer, e discorre a favor do voto separado.

O Snr Coelho falla no mesmo sentido, sendo de opinião, que não he bom que uma provincia não esteja representada; mais ainda considera muito peior, que o esteja illegalmente.

Os Snrs. Andrada Machado, e Clemente Pereira, sustentão o parecer, e o Snr. Carneiro Leão responde aos seus argumentos, e defende o voto separado.

Os Snrs. Martins Francisco, e Vianna, tomão parte na discussão, e esta fica addiada pela hora.

O Snr. Presidente dá para ordem do dia a mesma materia.

Levanta à sessaõ depois das duas horas da tarde.

PERNAMBUCO

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 21 de Novembro de 1838.

Officio -- Ao Inspector da Thesouraria communicando-lhe, que tendo sido mandados recolher a Coxia do Corpo de Policia no dia 17 do corrente mez tres cavallos que da Comarca de Flores vierão empregados no serviço Publico, ordenando-lhe que mande satisfaser ao Commandante Geral do referido Corpo a quantia de 5$592 reis que se despenderão com o sustento dos mesmos Cavallos em tres dias que ali estiverão recolhidos.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de policia, communicando-lhe a expedicção da ordem supra.

Dito -- Ao Procurador Fiscal interino da Fasenda Publica, respondendo ao seu officio em que partecipa que no dia 12 de corrente mez lhe fora intimada a sentença dada pelo Juiy desta Comarca na cauza que traz a mesma Fasenda com Francisco Pereira Thomé, e outros Consenhores do Sitio Bom Sucesso, sobre a apropriação do terreno preciso para a abertura da Vala reclamada a bem da Estrada do Manguinho; que se entende que a Fasenda Publica está offendida na avaliação, que o mesmo Jury fizera de 20$000 reis por cada um dos dez palmos, que tem de ser cedidos para beneficio publico, pode appellar para outro Jury de 19 Jurados como permitte o § 5. Artigo 13 da Lei Provincial de 10 de Junho de 1835.

Dito -- Ao Director do Arsenal de Guerra ordenando que informe com urgencia quaes as obras, de que a sua repartição se acha incumbida alem das que disem propriamente respeito ao Edificio do mesmo Arsenal.

Expediente do dia 22.

Dito -- Ao Commandante Geral do Corpo de Policia, communicando-lhe, que attendendo a Presidencia, ao que representou em seu officio de 21 do corrente, convem em que os seis soldados que devem ir para a Comarca de Flores a fim de preencher o Destacamento respectivo, marchem quando chegar o Inferior que costuma vir receber o soldo do dito Destacamento.

Dito -- Ao Bacharel João Querino Rodrigues da Silva, Juiz de Direito Interino da Comarca do Brejo, ordenando-lhe que entregando a Administração judiciaria ao Doutor João Jose Ferreira da Costa Juiz de Direito Criminal da mesma Comarca logo que elle chegue a dita Comarca visto ter-se findo a licença que lhe fora concedida, parta quanto antes para a nova Comarca da Boa-vista, para que fora removido a fim de exercer as funcções do seu Cargo como convem.

COMMANDO DAS ARMAS.

Expediente do dia 19 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm Presidente, disendo lhe, que ficavão dadas as ordens, á fim de que a guarda do Palacio fosse augmentada com mais trez homens, e para que fosse colocada a sentinella rondante na Praia do Collegio, como determinava em seo officio de 17 do corrente, que ficava desta sorte respondido.

Dito — Ao mesmo Exm Snr., aprezentando-lhe o requerimento de Antonio Jose de Siqueira, 1.° Sargento do 4.° Corpo de Artilheria, que pedia demição do serviço, e ao mesmo tempo um dos empregos nas barreiras, que se tem de criar nas Pontes Carvalhos, e Magdalena, e disendo-lhe que a expozicão do Supplicante era verdadeira, como se deprehendia das informaçoens dos respectivos Commandantes de Corpo, e Companhia.

Dito — Ao Prefeito da Comarca; dizendo-lhe, que ficava entregue do seo officio dactado de hoje, e do soldado do Corpo de Engajados Joaquim Jose Serino, que preso o acompanhara.

Dito — Ao mesmo, disendo lhe, que ao soldado Artifice Maximiano Angelo da Luz que preso lhe remettera com seo officio desta data, havia dado conveniente destino.

Expediente do dia 20.

Officio — Ao Prefeito da Comarca, communicando lhe, que em vista do seo

officio datado de hontem, ficavaõ dadas as ordens ao Major Commandante do Deposito, para que conservasse recluso o recruta Antonio Jose de Barros.

Dito — Ao Commandante da Fortalesa do Brum, determinando-lhe, que em conformidade das ordens que lhe acabava de transmittir o Exm. Presidente da Provincia, recebesse em o competente paiol a polvora, que no Brigue Inglez Arithuza viera consignada a Mc. Calm…t & Comp.

Dito — Ao Major Commandante do Deposito, para que conservasse recluso no quartel o recruta Antonio Jose de Barros, por assim o haver requisitado o Prefeito da Comarca.

Portaria — Ao Major Commandante do Deposito, remettendo-lhe o Conselho de Averiguação feito ao Sargento Quartel Mestre Jose Hermenegildo Monteiro de Albuquerque, e determinado-lhe, que o fisesse reconhecer soldado Particular, ou Cadete da 3. Classe, com todas as formalidades que a Lei recommenda.

Expediente do dia 21.

Officio — Ao Exm. Presidente, remettendo-lhe o requerimento do Capitão João Baptista do Amaral e Mello, no qual pedia permiçaõ para que o 1.° Tenente Joaõ Ribeiro Pessoa de Lacerda, Empregado nas Obras Publicas como Engenheiro, fosse Commandar a Fortalesa de Itamaracá, ficando o Supplicante servindo nas Obras Publicas em lugar do referido 1.° Tenente, e informando, que como de semelhante troca nenhum detrimento resultassa ao Serviço Publico, entretanto que era a ambos vantajosa, e considerava no caso de ser diffiridο, se assim S. Exc. lhe approuvesse.

Dito — Ao Capitão Commandante interino do 4.° Corpo de Artilheria, mandando por em liberdade o soldado Manoel Fernandes de Oliveira, que pelo Conselho de investigação que se lhe fisera naõ foi julgado com criminalidade, e castigar correcionalmente ao Corneta Paulino Biserra de Mello, no mesmo Conselho comprehendido, e julgado criminoso.

THEZOURARIA DA PROVINCIA.

Expediente do dia 23 de Novembro de 1838.

Officio — Ao Exm. Snr. Presidente da Provincia, com a copia do Livro de inventario dos predios deixados pelos Hollandezes.

Dito — Ao mesmo, informando quanto existe nos Cofres das Rendas Provinciaes com declaração do que se tem arrecadado do 1.° de Julho até o fim de Outubro do corrente anno financeiro; quanto se tem despendido nestes quatro mezes em cada hum dos artigos de despesa marcada na Lei do Orçamento Provincial deste anno; e quanto tem produzido cada hum dos ramos da Receita Provincial nos mezes de Julho a Outubro proximo passado.

Dito — Ao Prefeito da Comarca de Garanhuns, partecipando-lhe ter sido approvada a proposta que fez para os lugares de Collector, e Escrivão de Diversas Rendas do Municipio de Garanhuns; mandando-lhe passar nomeação de Escrivão a Joaõ Correia Brasil, e officiando se a Vicente de Miranda Titara e Albuquerque proposto para Collector, para quanto antes vir, ou mandar receber os Livros, e instrucções, e dar fiança idonea na forma da Lei, a fim de poder entrar nas funcçoens do referido Emprego.

Diversas Repartiçoens.

MEZA DO CONSULADO.

—A Pauta he a mesma do num. 250.

ARSENAL DE GUERRA.

No dia 27 do corrente tem de serem arrematadas em hasta publica alguns carros manchegos; quem os pertender compareça no Arsenal de Guerra das 10 horas ao meio dia.

Arsenal de Guerra 24 de Novembro de 1838.

Jose Carlos Teixeira.
Director.

OBRAS PUBLICAS.

Achando-se o Snr. Engenheiro Boyer, encarregado pelo Exm Snr. Presidente da Provincia, da construção de hum Caes, desde o Arco de Santo Antonio, até a Ribeira do Peixe, e havendo representado ao mesmo Exm Snr., que se fas necessario desempaxar todo aquelle lugar, afim de se dar principio ao alicerce, ordenou o mesmo Exm. Snr., em officio de 17 do corrente, que pela Imprensa, se faça sciente a todos os Particulares, donos das madeiras, canoas, pedras, e mais objectos, ali existentes, que os removão para outra parte, sob pena, de serem removidos, pela Repartição, e a custa de seos donos marcando-lhes para isto um praso; avisa portanto o Administrador Fiscal das Obras Publicas, a todos os referidos Snrs, que fação a dita remoção, atè o dia 30 do corrente Novembro, e que do 1.° de Dezembro proximo vindouro emdiante, se darà principio aremoçaõ dos objectos que ali existirem, a custa de seos donos, como tem ordenado o mesmo Exm. Snr. Presidente, em seo supra dito officio

Amaro Francisco de Moura.
Administrador Fiscal.

PREFEITURA.

Parte do dia 24 de Novembro de 1838.

Exm. Illm. e Snr. — Forão presos hontem a minha ordem, e tiverão o competente destino: Maria Candida do Rosario, preta, e Lina Francisca, parda, pelo Sub-Prefeito da Freguesia do Recife, por briga, de que resultou sair esta com uma grande contusão em um braço; e Marcos Ferreira de Andrade, preto, pelo Commandante da Guarda da Ribeira de Santo Antonio, por ter espancado a uma preta.

Nada mais consta das Partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarca do Recife 24 de Novembro de 1838. Illm. e Exm. Sr. Francisco do Rego Barros, Presidente da Provincia. Francisco Antonio de Sá Barreto, Prefeito da Comarca.

SOBRE O COMMERCIO.

Aspirando hoje os homens a proporção, que se vão mais civilisando, a augmentar os seus gosos; e o Commercio e a Industria offerecendo os meios mais adequados para se conseguirem em huma Sociedade bem administrada; deverãõ necessariamente em taes circunstancias os direitos de propriedade e de segurança pessoal, serem mais valiosos para os que se dão a qualquer destes ramos: porque sem a segurança destes direitos, o Commercio, e a Industria, não podem de maneira alguma medrarem: e como os alvoroços, sedições e outras commoçoens populares perturbando a ordem publica poem em risco estes valiosos direitos, e por conseguinte entorpecem o Commercio e desalentão a Industria; segue se necessariamente, que os Cidadãos que se dão á occupacoens taes dominados de hum espirito pacifico e inteiramente opposto ao revoltoso, não se abalanção á tentarem huma revolução; se não quando hum justo receio de perderem as suas liberdades individuaes os movão; não recorrendo com tudo a meios tão perigosos, que no caso de não haverem outros mais seguros; e sendo o Governo Representativo e Constitucional o mais apropriado para segurar de uma maneira mais estavel os direitos individuaes; e q' offerece todas as garantias precisas, prestando recursos contra as suas violaçoens, aniquilando todas aquellas cauzas que nos Governos Despoticos costumão produzir as revoluçoens; e por isso com muita rasão e elegancia disse hum dos maiores Oradores da Camara dos Communs em Inglaterra, que se podia comparar o Sistema Representativo aos Conductores Electrices, que descarregando gradualmente a nuvem electrizada, previnem que ella despeça o raio: he aquelle que os povos mais civilizados preferem á qualquer outro; e de que podem colher as maiores vantagens; porque se confião os negocios publicos aos seus Representantes ou Mandatarios, porque os seus particulares não lhes dão lugar para tratarem daquelles, não deixão de vellar sobre elles; observando se desempenhão, como lhes cumpre as suas obrigaçoens; porque não preenchendo aquella expectação que havião consebido quando os nomearão, os substituem quando a opportunidade o permitte por outros que cumprão melhor com o encargo que se lhes fiou.

Havendo mostrado, que as guerras das crusadas posto que fossem humas expediçãoens extravagantes, com tudo havião muito contribuido para o augmento do Commercio, e cillisação da Europa. Agora continuarei a considerar os seus effeitos ainda depois, que as mesmas cessarão.

A actividade, que estas guerras produzirsõ nos animos dos Europeos os disposerão a tentar novas empresas em que o seu genio ouzado e activo se podesse exercitar; bem como no descobrimento das Indias Orientaes, e no da America em que elle se desenvolveo da maneira a mais prodigiosa, não havendo perigos, que os amedrontrasse, nem difficuldades, que os fizessem desmaiar na carreira, que havião encetado.

Os Portugueses forão os primeiros, que se aventurarão a passar o Cabo da Boa Esperança, abrindo hum novo caminho por mares até então desconhecidos para as Indias Orientaes, que lhes franquearão os seus ricos productos; então Portugal florecendo em Commercio e navegação, subio ao maior auge da sua grandeza: neste com menos a Hespanha senhoreando se das minas de ouro e prata do novo Mundo transporta estes preciosos metaes ás Nações da Europa mais industriosas, que delles precisavão para facilitar o troco das suas mercadorias, e apropriar-se de outros commodos e regallos da vida: assim as riquezas do novo Mundo, e as producoens da Azia esporearão de tal maneira a cobiça de as possuir, que a Europa se tornou mais industriosa, e seu Commercio mais extenço, e a proporção a sua navegação: o Commercio desenvolvendo-se mais, melhora a condição dos Povos; estendo-lhe as ideas, move-os a tentarem especulaçoens mercantis, e a aventurarem-se a navegaçoens ainda que longiquas para trocarem as suas mercadorias por outras que carecessem.

O Commercio, esta nova alma do Mundo moral, foi-se assim insinuando pouco a pouco nos animos dos homens, que hoje se tem tornado essencial a organisação, ou a existencia dos Corpos politicos.

O gosto do luxo, e desejo de ter os commodos da vida excitavão o amor do trabalho, no qual se esteia presentemente a força principal dos Estados. Por esta util revolução nos costumes; a Europa adoptou novas maximas de politica: as riquezas não sendo mais o fructo de conquistas, mas o producto de trabalhos assiduos e de huma vida inteiramente occupada, não perverte ociosos para se entregarem a deleitos e a vicios, antes estimulaõ os braços a trabalharem; succitaõ nos campos a reproducção; nas Cidades maritimas a navegação; no centro innumeraveis fabricas. Finalmente quanto não he aprazivel a perspectiva, que hoje nos offerece a Europa povoada de Nações laboriosas, que se agitaõ incessantemente para rotear a terra, e aproveital-a; a industria communicar alentos vitaes a todos os germens reproductivos da natureza hir ao fundo dos mares a procurar louçainhas exquesitas, e do centro da terra desentranhar lhe os productos, que subministraõ ao goso novos bens: abrir em fim entre os dous Hemispherios communicação tal que de alguma maneira reune ambos os Continentes; felicitando-se reciprocamente os Povos de todas as partes do Globo: já suprindo-se pelo Commercio dos generos, que o seu solo ou industria lhes não fornece; já transmittindo as suas artes, e sciencias; já povoando-se paizes, que outr'ora eraõ moradas de Povos Selvagens com outros Civilisados. He neste interim, que Cabral partindo para India, descobre por hum feliz acaso o Brasil, mas Portugal então occupado a delatar os seus dominios na India, e de ali firmar o seu poder por muito tempo, lhe mereceo tão pouca attenção este novo descobrimento, que os seus primeiros Colonos foraõ degradados, homens pouco apropriados para se darem á emprezas de industria, que exigem actividade e amor do trabalho: a estas rasões accrescia, que o Brasil não offerecia as drogas, que então tanto se procuravaõ, nem ainda se haviaõ descoberto as minas de ouro. Os Hollandezes quando delle se assenhorearaõ foraõ os que souberaõ conhecer as suas immensas fontes de cabedaes, que só o trabalho e a Industria poderiaõ aproveitar. No curto espaço que possuiraõ Pernambuco, cooperaraõ muito mais para a prosperidade deste Paiz, do que os Portuguezes desde a época do seu estabelecimento. A expulsão destes republicanos activos, laboriosos e intelligentes, o deixou em hum estado de langor, do qual não começou a surgir senão quando se descobriraõ as minas de ouro, que já foi em 1695 no reinado de D Pedro 2.; e especialmente pela cultura do tabaco e da cana, que então eraõ objectos de consumo geral; e alem disto indispensaveis para o trafico de escravos. Desde que se foraõ importando Africanos, e vindo de Portugal, e dos Açores novos povoadores, se foi sentindo ao mesmo passo a precisão de haver maior porção de alimentos: e para este fim se cultivou o arroz, a mandioca, e o milho, lavoura, que grandemente prosperou, o trafico mercantil, nautico entre o Brasil e Costa d'Africa, e com Portugal e a Azia cada dia se hia ampliando mais, com tudo esta prosperidade nfo podia ser progressiva, nem duradoura quando o Governo Portuguez, ainda antes de ser Portugal encorporado a Hespanha, sempre se mostrou máo administrador; porque desde que as minas principiaraõ a produzir menos, o Estado se vio reduzido a maior penuria até o periodo em que subio ao throno El Rei D. José, e foi então que o Marquez de Pombal, conhecendo que era mister animar tanto em Portugal como no Brasil a cultura de productos, que dando huma riqueza mais real e duradoura facilmente não se esgotaõ.

(Extrahido do Jornal da Sociedade de Agricultura, Commercio, e Industria da Bahia.)

Variedade.

Carta do Compadre de Lisboa ao Barbeiro.

Mestre e Compadre. Tanto ego mei mi, como a minha sancta companheira, continuamos na nossa importante saude sem novidade; o mesmo lhe succeda. Em quanto ao que vai de novo, o mais que eu tenho apurado he o seguinte (sem malicia.) A Senhora D Bernarda dos foguetes está com as dores; e o ultimo boletim medico-politico diz que d'aqui se lhe remetteraõ seis contos oitocentos e oitenta mil reis em duas barcas para no Algarve se lhe comprarem esteiras e parte do enxoval. Não sei quem soube disto, e no dia 22 lançou mão desta bemdita esmola: tambem foi ordem para huma boa remessa, a fim de no Minho se lhe comprar panno de linho para lençoes e camisas, garfos, e colheres, gallos, e gallinhas. O parto espera se breve, Deos queira que seja feliz. Falla-se em que, logo que tenha o seu bom successo, haverão muitos despachos, luminarias, foguetes, e vivorio. Diós la depare buena. Tambem se diz que será dia de grande galla, e que no Palacio do Arsenal haverá beija - não sei que -; em fim tudo promette grande regozijo. Preparaõ-se touros e tourinhos, grandes espectaculos theatraes; e Madame Guilhotina com sua irmã Madame Força já se ensaiaõ para dar hum lindo divertimento ambulante á moda de Mr. Marat.

Os Remechidos do Baiôa apparecerão com o seu commandante no dia 21 em Canha: eraõ 30 de cavallo!! Talvez o meu Compadre não saiba aonde he Canha? de Lisboa lá são sete legoas!!! pertence ao Arcebispado d'Evora d'onde dista quatorze legoas. O Baiôa roubou, deu tiros, o sacudiu se!! Parece que o Governo já

tomou as providencias mandando a toda a pressa fazer huma nova comedia ao gosto da do Remechido para se representar no theatro do Salitre, a fim de mostrar a sua energia, e o quanto véla pelo socego publico.

No verbo — Eleições — ainda o orçamento dos votos não está discutido senão em globo; mas parece que os Cartistas e Ordeiros ficáraõ no patamal, e os Arsenalistas subiraõ ao primeiro andar. Attribue-se isto ao despreso com que os Cartistas olháraõ Madame Urna, depois de satisfeitas as suas mais altas dignidades: a respeito destes Senhores verifica-se o dictado — Barriga cheia, pé dormente, vou para a cama que estou doente. — Ora Deos nosso Senhor os acompanhe. Pelo Circulo d'Abrantes, no 2.º escrutinio, sahiraõ Senadores o Duque da Terceira, e o Conde do Bomfim: e Deputados Conde de Linhares; Marciano d'Azevedo; João Elias, e Antonio de Faria: neste Circulo os da gloriosa ficáraõ sine gloria! Não se pode abraçar o Ceo com as pernas.

Chegou de Londres o Sr. Cazal Ribeiro, que vem recolher a grande herança do seu amigo e collega Garcia Nogueira: este bom Senhor foi hum dos executores d'alta Justiça n'essa Cidade, no tempo de D. Miguel; muito me hei de eu rir, se ainda o vir no Porto a matar Cartistas, em nome da legitimidade da Bernarda!!! A cousa não tem impossibilidade, este he o Governo das notabilidades; e na sciencia de baraço e pregão sua Senhoria he olhado como o non plus ultra.

Tendo-se acabado o petisco das eleições, e a guerra do Snr. Dias com o Snr. Doux, appareceu outro novo, que he o da manteiga com ranço e da manteiga sem ranço de Morrogh Walsck e companhia, no que o Ministro da Fasenda mama sua soffrivel bispotada da baiuca do Conde Barão. Já muita gente admirava de que S. Exc. tivesse escapado aos Tribunaes do Nacional, mas não tarda quem vem. Este Sr. Manoel Antonio de Carvalho tem a infelicidade de querer ser honrado, sem se lembrar que este não he o seculo das antiguidades: eu e a minha Thereza temos muito dó de S. Exc., até mesmo porque muita gente lhe attribue a desigualdade dos pagamentos: pois dizem ha repartição com divida de dezeseis mezes, quando outras andõ mais adiantadas: ora o dinheiro da Confiança, que foi para pagar aos empregados, está comido, e muitos ficaraõ a olhar para o sete estrello; se temos capitalisação, quem ficou mais atraz, mais perdeu.

Em quanto á politica do Desgoverno continúa em somnolencia: o Sr. Ministro do Reino sahiu Deputado na nova urna de Guimarães: diz-se que S. Exc. não acceita, por motivos de consciencia; não só por não ser conhecido naquella terra: como porque, não sahindo ali na primeira eleição que foi queimada, e não tendo elle castigado os authores d'aquelle criminoso attentado, e sahindo agora na nova eleição a que mandou proceder, parecia que houve indromina entre os anarchistas e S. Exc.! Ora, se isto assim he como eu e a minha Thereza accreditamos, S. Exc. mostra grande fundo de probidade.

Ainda se não sabe o dia da reunião das extraordinarias, talvez ficará para depois do parto: ha quem diz que serão dissolvidas ao terceiro ou quarto dia; mas eu julgo, e a minha Thereza he tambem do mesmo parecer, que isto he manobra dos Patriotas para o fim de virem ás primeiras sessões pouco Cartistas la de cima, e elles então poderem legalisar á sua vontade os diplomas dos caceteiros; isto já se sabe, he no caso de que alguma molestia d'olhos retarde a Soberanna Allelluia. Dado porem o caso de que as taes Cortes se reunaõ, o que por ora não he evidencia mathematica, mui tempestuosas devem ellas ser; pois a opposição será terrivel; os gozos da maioria terão de bater-se com cães de fila, que não são de despresar.

A respeito dos negocios da Hespanha não me cheira, a cousa torna para traz em vez de ir para diante, accusaõ Orâa de fazer atacar Morella sem que a brecha estivesse praticavel, o homem perdeu muita gente e boa: desta fatalidade seguiu-se a tentativa de Cabrera sobre Valencia: a retirada de Espartero de Estella; a entrada de Merino na Castella; e a queda do Ministerio Offalia. O novo Ministerio tem á sua frente o Duque de Frias, que foi Embaixador em Pariz: o grande defeito que os exaltados lhe notaõ, he o ser poeta e fazer versos!! o forte dos Patriotas he prosa. O novo Ministerio ainda tem poucos dias, e já a imprensa patriotica o bombea sem piedade. Já fervem as representações e as intrigas, e toda a bateria revolucionaria está em movimento. No meio disto Carlos ganhou bastante força moral; e he preciso confessar que, se os soldados da Christina são valentes, os do Tio Carlos não lhes ficaõ a dever nada. Meu Compadre, a sorte da Hespanha ainda he problematica: e a nossa sorte está de tal maneira ligada á dos nossos visinhos, que a carapuça que lhes cobrir a cabeça, ha de, por via de regra, cobrir nos a nossa calva. Deixe por tanto escoucinhar os nossos Andarilhos Politicos com os seus movimentos e com o seu Hotel de Ville; mais cacetada menos cacetada: mais revolução menos revolução, o destino de Portugal està nos Pyreneos.

Adeos, meu Compadre; tenha saude e pesetas: olho vivo que n'uma hora cahe o carmo. Recommendações da minha Thereza que lhe remette o novo Periodico — o Sem Sabor — que he mesmo sem sabor, e o Chega a Todos que tambem falla d'hum Barbeiro.

Seu Compadre.
JOAO' D'ESPERA EM DEOS.

(Periodico dos Pobres.)

LOTERIA DO LIVRAMENTO.

Devendo andarem as rodas da 1. Parte da 3. Loteria do Livramento no corrente anno, visto que se achaõ já vendidos muito mais da metade dos respectivos Bilhetes, para que se possa atè o fim do corrente mez annunciar o dia impreterivel do andamento das ditas rodas, convida se aos apaixonados destes jogos, a que concorraõ a comprar nos lugares já annunciados o resto dos Bilhetes, que existem; aventurando-se assim a passarem huma festa deliciosa aquelles a quem couber a sorte dos premios grandes.

Avisos Diversos.

— Precisa-se de huma negra para vender verduras na rua, pagando-se-lhe 10$ rs. por mez e comida: no atterro da Boavista loja de funileiro de Geraldo d'Amarante dos Santos.

— Avisa se ao Sr. proprietario do sobrado na rua Nova, em Olinda, de varandas de ferro, e fronteiro a Igreja da Conceição, para mandar receber as chaves do mesmo pois que as pessoas que nelle moravaõ o deixaraõ no dia 15 do corrente mez antes do que lhe mandaraõ partecipar pelo seo caixeiro, ou sugeito que com ellas ia sempre tractar de negocios relativos ao sobredito sobrado.

— No dia 15 do corrente desappareceo do poder de huma preta huma pequena trouxa de roupa, da Ribeira atè a rua da Roda, atada em hum guardanapo: quem della tiver noticia dirija-se ao beco da referida rua, casa que faz quina para a do S. Bom Jezus das Creoulas.

— O Proprietario do Sitio da rua do Sebo continua a arrendar terrenos para se edificarem cazas em toda frente antiga de parede dobrada com soleiras de pedras, que serve de muro ao dito sitio, e que pela nova corduação vai a dità rua ficar mais larga do que he: como tambem vende toda frente de huma rua nova, que já se acha cordoada para se abrir desde a trempe até a rua do Cotovelo, conforme está na planta, que se tirou do dito terreno; e se adverte mais que todo este terreno he alto, e enchuto, a excepção de algumas cazas que ficaõ pouco adiante na dita rua nova: todos os Senhores que quizerem comprar os ditos terrenos podem procurar e contratar seos preços com o Sr. Brigadeiro Antonio Rodrigues d'Almeida morador na praça da Boavista, com o mesmo poderá assignar as ascripturas de venda, pois que para isso tem procuração bastante com os necessarios poderes.

— Quem quiser alugar hum 1 andar de boa casa, em boa rua, mobiliada de trastes precisos para as pessoas que tiverem precisão, os quaes dar-se-hão por hum rol, para receber se pelo mesmo, e isso pelo espaço de 4 mezes; dirija se a esta Typ., que se dira' quem aluga.

— Allugaõ se dois andares de hum sobrado e armazem, na rua da Cadeia velha do Recife, lado esquerdo hindo do Arco da Conceição N. 57: a pessoa que os pretender dirija-se a loja de fazendas por baixo dos mesmos, que lá achará com quem tratar.

— Quem annunciou precisar de huma salla boa por dez ou doze dias dirija-se a pracinha do Livramento loja D. 20.

— Hum sujeito de capacidade propõe se receber em sua casa 10 meninos como porcionistas, pelo modico preço annual de 200$ rs., ensinando-lhes primeiras Letras, Grammatica Portugueza, Latim. Francez, Inglez, muzica, e dança, tudo com bastante perfeição. Na rua do Queimado loja D. 2 de Fermino José Rodrigues Ferreira se darão as precisas informações.

— Na rua da Alfandega velha junto a loja de funileiros continua-se a despachar Navios, tirar passaportes, folhas corridas, e guias d'escravos, tudo por preço comodo.

— Precisa-se de huma mulher preta ou parda desembaraçada, que queira ir servir em huma caza de pequena familia, tanto no serviço interno, como no de comprar: dirija-se a rua do Queimado na caza D. 3

— A ama que se offerece para o serviço de caza, queira derigir-se a rua do Queimado na casa D. 3.

— Quem annunciou no Diário de 20 do corrente querer alugar huma caza para passar os tres mezes da Festa, querendo alugar huma no principio da estrada da Varzea, junto ao Remedio, dirija se ao mesmo lugar, sitio de Francisco Nicolau

☞ Ainda se continua a aforar, os dous terrenos situados na estrada da Solidade para o Manguinho, defronte mesmo da ponte, e da parte da estrada, que segue do Manguinho para a Igreja dos Afflictos, começando logo do fim da caza nova do seu proprietario o Desembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro, contendo o fundo de caza palmo aforado 120 palmos ditos, e na rasão de 320 reis cada hum palmo: advertindo porem, que hum e outro terreno he todo enchuto, e beneficiado, e prompto para logo se edificarem propriedades, independente de outro qualquer trabalho quando pelo contrario sucede com outros terrenos por aquellas imediações, em lamaçal que se tem aforado pelo mesmo preço: os pretendentes entendaõ-se com o Escrivão Almeida em seu Cartorio na rua das Trincheiras, que está munido de poderes para fazer taes aforamentos.

— A Senhora Joanna Maria da Conceição ama de Leite que está criando no Recife na rua da Cacimba mande annunciar a casa onde está ou dirija se a rua Velha na Boa-vista em casa de Jose Ignacio da Costa que tem que tractar sobre seo filho que deixou no matto.

— Quem annunciou querer 150$ reis a premio; dirija se a rua da Praia sobrado por cima onde morou o Barbeiro.

— O Snr. M. G. de S. queira ter abondade de mandar pagar oito mil duzentos e quarenta reis resto de uma caixa do Esparmacete que a annos deve e do contrario verá o seu nome por extenço ou uzarei dos meios Judiciaes.

— Josquim Antonio da Silva Linhou, por este annuncio faz certo, e protesta ficar sem valor algum huma Letra da quantia de 112$ reis que em o dia 5 do corrente Novembro sacou contra o Reverendo Snr. Manoel Thomaz da Silva, com o prazo de seis meses a vencer-se contados d'aquelle dia, correndo o juro de 2 por cento depois do seu vencimento; por isso que sendo dita Letra aceita e assignada pelo mesmo Reverendo Snr. foi desencaminhada, em consequencia do que ja foi sacada outra Letra com a mesma dacta, igual quantia, prazo, e juro, a qual ja se acha em seu poder e assignada pelo mesmo Reverendo Snr., achando-se nesta segunda a declaração de [illegible] ar sem effeito aquella primeira extraviada: e para a precisa segurança he que faz o presente annuncio.

— Roga-se ao Thesoureiro da Lotaria do Livramento que não pague o que por sorte sahir no meio bilbete n. 438 senão ao proprio dono Antonio Faria Brandão Cordeiro porque perdeo-se o mesmo bilhete e para mais claresa esta' assignado no verso do mesmo o annunciante.

— Precisa-se saber da moradia da Senhora D. Anninha filha legitima do finado Manoel Antunes Soares da Foncеca para se tractar de certo negocio.

— No dia 27 do corrente mez hade ser a ultima praça para a arrematação de dous escravos bons canoeiros, e sem vicios ou molestias, sequestrados pela Fasenda Nacional ao ex Collector Antonio Moreira da Costa, o que déve ter lugar perante o Snr. Doutor Juiz do Civel, e dos Feitos da Fasenda, Rocha Bastos.

— Quem quiser comprar algumas traves de trinta a quarenta palmos, de palmo e coito, e palmo em quadro: dirija se a rua do Quimado loja de 3 portas defronte do beco da Congregaçaõ

— J. Boyer Engenheiro encarregado dos melhoramentos do Porto partecipa aos officiaes pedreiros, e serventes que quizerem empregar-se n'aquellas obras de se apresentar na sua residencia rua dos Quarteis D 7.

— Perdeo-se no dia 22 do corrente uma chave de cofre de ferro no Recife: queira levar no armasem n.º 10 rua da Cruz que será gratificado.

— Quem precisar de hum rapaz Portuguez para Caixeiro de qualquer arrumaçaõ: annuncie.

— Precisa-se de um pequeno Portuguez de idade de 12 a 14 annos, vindo ultimamente de Portugal, para Caixeiro, na Villa do Rio Formoso: a pessoa que lhe convier annuncie: a vista se explicará a occupação que vai preencher.

— Marianno Felicianno propoem-se a tirar as canoas, e madeiras que se achaõ na praia do Collegio e lançal-as onde seos donos determinarem, por preço commodo e com brevidade: os Senhores proprietarios das mesmas a quem convier queirão dirigir se a rua do Queimado loja de miudeza D. 3, ou a rua da Moeda a tratar com o Annunciante.

— Na padaria da rua Direita D. 13 casa de 3 andares, precisa-se de um forneiro forro e mesmo cativo, que seja habil para desempenhar bem o seu lugar.

— Alluga se para se passar a festa uma casa no poço da panella, com bastante commodos que foi do falescido Jose Francisco dos Passos: á rua das trincheiras lado do poente D. 14.

— Percisa-se de um caixeiro portuguez para tomar conta de huma padaria na qualidade de Caixeiro de balcão; aquelle pois que se achar nas circunstancias, e der fiador a sua conducta, pode dirigir-se a rua dos quarteis D. 4, onde achará com quem tratar.

— Quem annunciou querer comprar prata velha, dirija-se a rua do Crespo loja D. 3 ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de um sobrado, ou casa terrea, que seja em boa rua, e sita no Bairro de Santo Antonio, ou Boa-vista quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma casa no Bairro da Boa-vista, com commodos superiores para morar dous homens solteiros, e o seu alluguer não exceda a 6$400, quem a tiver annuncie.

— Arrenda-se o armasem que servio de Assougue na ponte velha, quem o pertentender dirija-se a rua do Rosario estreita D. 31.

☞ Precisa-se de allugar hum moleque que saiba cosinhar, comprar na rua, e que seja fiel: quem o tiver dirija-se a rua das Flores casa D. 5, ou annuncie a moradia.

☞ Alluga-se para se passar a festa huma casa muito boa, no lugar do Arrombado; quem a pertender dirija-se as Cinco Pontas no ultimo sobrado da Viuva do Peixoto.

— Precisa-se de dous Europeos, hum para caixeiro de Engenho e outro para feitor do mesmo: os que estiverem nestas circunstancias dirijão-se ao armasem de socar assucar; na rua da Sanzalla Velha numero 66.

-- Pelo Juizo da primeira vara do Civel se hade arrematar em asta publica findo os dias da lei, no dia 27 do corrente, 4, e 7 de Dezembro, uma morada de casa terrea na rua das Bem-aventuranças D. 4.

-- O Secretaria da Sociedade Euterpina avisa aos Socios da mesma, que hoje 26 do corrente haverá sessão extraordinaria, para eleição da commissão de Direcção, que hade reger a mesma Sociedade.

-- Findos os dias da lei se ha de arrematar pelo Juiso da segunda vara do Civel, a casa do Theatro desta Cidade, por execução que encaminhão os administradores dos fundos da Companhia Geral desta provincia, contra os herdeiros do fallecido Capitão Mor Antonio José Souto, havendo desistido dos embargos de terceiro com que se opposera a mesma arrematação, José Venancio Pimenta de Carvalho.

-- A praça que para o dia Terça feira se annunciou das fazendas pinhoradas pelos credores de Thomaz de Aquino Pinto Bandeira, ficou transferido para o dia 27 do corrente das 11 horas por diante.

-- Um portuguez a pouco chegado da Europa propõe se a ensinar a ler, escrever, contar, grammatica portugueza, latina, francez, e filosofia, e conforme o ajuste duvida nenhuma tem em hir ensinar em alguma casa particular fora da Cidade: o mesmo está abelitado para caixeiro no caso de lhe convir o ajuste: na rua do Palacete sexta casa terrea em que tem lampião, indo pelo o atterro dos affogados, ou annuncie.

-- Precisa-se de 5 a 6 contos de réis de 2 por cento ao mez, por tempo de um ou 2 annos, e da-se por garantia endoces muito a contento do sacante: na rua do palacete sexta casa terrea indo para o atterro, ou annuncie

Avisos Maritimos

PARA LIVERPOOL, segue viagem com toda brevidade a Barca Ingleza Neghtingole; quem na mesma quiser carregar, ou hir de passagem, dirija-se aos seus Consignatarios Crabtree Heywortt e Companhia, no forte do Mattos.

PARA O ASSU', o Brigue Escuna Aracaty, Mestre João Antonio da Silva; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, dirija-se ao dito Mestre a bordo do mesmo, ou ao seu proprietario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

PARA O MARANHAO', Sahirá com toda a brevidade a bem conhecida Escuna Brasileira Virginia; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se e Francisco Marques Rodrigues & Irmãos a rua do Trapiche quina da dos Tanoeiro n. 12.

PARA A BAHIA, Sahirá com toda a brevidade possivel a muito velleira Sumaca Brasileira Minerva, forrada de cobre; quem nella quiser carregar ou hir de passagem para o que tem excellentes commodos, dirija-se a Francisco Marques Rodrigues & Irmãos, rua do Trapiche quina da dos Tanceiros, n. 12.

PARA LISBOA, impreterivelmente até ao fim do corrente, sahirá o Bergantim Portuguez Viriato, por estar quasi pre-nchido o seu carregamento; quem quiser carregar a pequena porção que lhe faltar, dirija-se ao Capitão Antonio Gomes da Silva, na praça as horas do costume.

PARA O ASSU', o Brigue Olinda; quem no mesmo quiser carregar ou hir de passagem, a fallar na rua da Cruz casa da viuva de Gonsalves Ferreira & Filhos, numero n. 5.

Leilão

-- Leilão que pretendem fazer Alexandre Mackay & Companhia no dia Terça feira 27 do corrente, de uma porção de fazendas limpas e avariadas, as 11 horas em ponto.

-- Que se faz na rua da Cadeia do Recife D. 6, Terca feira 27 do corrente, as 10 horas da manhã, de um grande sortimento de molduras douradas para quatdr, estampas finas ornamento de salla, com quadros e sem elles, espelhos grandes, um grande sortimento de vinho de Bordeaux de superior qualidade, agoardente de frança, coletes e casacas de varios gostos, bijoterias falsas, e diia de ouro, colheres, garfos, e outros objectos de prata, sinetes, caixas para tabaco, pentes, colares, luvas de linho e de seda para Senhoras, e para homens, instrumentos de cirurgia de gomma elastica, e outros; brinquedos de meninos, pedras falsas, pães de ouro, bahus de couro para viagem, caixas para chapeos, espingardas, mangas de vidro, e outros objectos.

-- Que pretende fazer Diogo Crabtree no dia quarta feira 28 do corrente no seu sitio na solidade, toda a mobilha, vidros, louças, e uma carroagem de 4 rodas.

Compras

-- Um cavallo de estribaria, gordo que tenha carregos, e seja manso: no forte do mattos casa do Sr. Bellem, das 6 as 8 da manhã e de meio dia as 3 horas.

-- Uma armação de tipoia com seu competente páo: na rua da Cruz sobrado de 3 andares defronte do beco da Lingoeta.

-- Uma canoa que carregue um milheiro de tijolos de alvenaria, sendo nova, ou com pouco uzo: na rua nova loja de seleiro de Joaquim Candido Ferreira.

Vendas

☞ Folhinhas de Porta, de Algibeira, e de Padre, para o anno de 1839, pelos preços de seis vintens as de porta, doze as de algibeira, e pataca as de Padre: todas impressas nesta Typografia, bom papel e optimos Typos, e bem conhecidas pela certeza do calculo, e redigidas pela primeira pessoa que em Pernambuco fez folhinhas: as de Algibeira alem das noticias do costume contem uma tabella chronologicas dos principaes factos desta Provincia, um ensaio Topografico da mesma, segundo a divizão das novas Comarcas, e um Almanak a breviado: na praça da Independencia loja de livros n 37 e 38; rua do Cabugá loja do Sr Bandeira, no Recife rua da Cadeia loja do Sr. Quaresma, e rua da Madre de Deos defronte da Igreja, venda que foi do Rezende, e em Olinda botica da rua do Amparo: As pessoas que quiserem possuir o Almanak completo da Provincia, queirão demorar-se oito dias, que fica acaban do-se de imprimir, para ser reunido á folhinha de Algibeira, e vendido com esta por uma pataca.

-- Uma preta com habilidades: na rua do Rosario estreita sobrado D. 31, que se dirá quem a vende.

-- Ou troca-se huma negrinha e hum moleque bastante espertos de nação Angola: na rua da Queimado loja D. 7.

-- Duas meias agoas no bairro de S. Antonio; e uma negra para todo o serviço, cozinha o diario de uma casa, e engomma; na rua de Agoas verdes venda numero 1.

-- Bichas muito boas, grandes e pequenas, chegadas ultimamente: no Aterro da Boa vista venda D. 19.

-- Potassa Russiana, nova em barriz de 4 arrobas liquido: na rua da Cruz D. 23, botica do Sr. Luiz Pedro das Neves.

-- Na fabrica de chapeos de Antonio Jorge junto da cadeia, superiores chapeos de castor e de massa, brancos e pretos, da ultima moda, ditos do Chile, e ditos elasticos de massa; bixas de Lisboa, e do Porto, grandes, tudo por preço muito commodo, e na mesma loja se bota na ultima moda de chapeos de todas as qualidades.

-- A bordo da Sumaca Delmira chegada proximamente do Aracaty, ha carne secca do sertão para vender, a qual sumaca se acha fundiada defronte da Lingoeta, e a bordo da mesma ha dois escravos para vender, sendo um mulato official de sapateiro, e outro preto creoulo.

-- Azeite de carrapato liquido a 1,600 a canada medida velha, e de canada para baixo a 1,760; assim como se precisa alugar negras para venderem azeite pagando-se por canada 400 rs. e da-se meia garrafa para quebras: na rua do Cotovelo em casa do Celestino.

-- Fogões de ferro de 3, 4, e 5 buracos com todos os seus pertences, obra primorosa, e diversas ferragens, e quiquelharias, oleo, e alvaiade: na rua do Vigario n. 12.

-- Potassa da Russia chegadada ultimamente, e vinho de champagnhe: na rua das Cruzes D 9.

-- Um moleque de 10 a 12 annos, de nação angola: na rua do Fagundes venda D. 8.

-- Uma negra de nação caçange de idade 26 annos, boa engommadeira, e cozinha o diario de uma casa: na rua da Madre de Deos loja n. 12.

-- Uma preta quitandéira, cozinha o diario de uma casa, e lava roupa: na rua velha n. 38.

-- Uma preta de nação angola, de 24 annos de idade, cozinha, engomma, e lava roupa: na rua da Madre de Deos loja de Joaquim Pereira Penna.

Escravos Fugidos

-- Miguel Archanjo Monteiro de Andrade Roga aos Snrs. Sub Prefeitos desta, e mais comarcas, e Authoridades policiaes e pessoas particulares e proprietarios de obras de pedreiro, que souberem, ou virem um escravo cabra de nome Felix official de pedreiro, que trabalhava nas obras publicas, e ultimamente no novo trapiche da algodão, de idade de 20 annos, bem parecido, sem barba, com um dos dentes da frente quebrados, estatura ordinaria; mãos e pés grandes; e foi escravo de José Maria Scheffler Junior, levou calsa nova de brim fino, camisa de Algodãozinho, jaqueta de riscado, e chapeo branco, constando ja ter mudado de trajo para não ser conhecido, e mesmo andar trabalhando em diversas obras nos lugares de Bemfica, e ultimamente ter hido para o sul, ou Ipojuca, fugio no dia 17 de Setembro p. p; o mandem prender e levar ao annunciante na rua do muro da Penha sobrado D. 18, que satisfará toda a despesa, e generosamente recompensará o conductor.

-- O abaixo assignado protesta uzar de todos os meios que a lei lhe faculta contra quem lhe tiver oculto um preto canoeiro, de nome Antonio Miange, desde 3 de Março do presente anno, para lhe pagar 400$000 em papel que lhe roubou quando se auzentou; assim como 1000 diarios, que tanto hera o jornal, que o sobredito escravo pagava: e como consta ao abaixo assignado, que certa pessoa seduzio o dito escravo e o tem occulto com fim de o comprar a seu commodo; por isso faz o presente annuncio para declarar que nada pretende perder quando se verificar quem seja a pessoa que assim occultou o sobredito escravo, por estarem todas as providencias dadas para se descobrir tão infame procedimento -- José Joaquim de Mesquita

-- Pelas 8 horas da noite do dia 22 de Outubro, desappareceo da casa de Antonio Teixeira Lopes, um seu escravo ladino de nome Miguel, de nação congo, representa de 18 a 20 annos de idade, sem barba, estatura ordinaria, cor retinta, cara redonda, olhos vivos, cabeca comprida, tem os dedos dos pés muito pequenos e alguns a cavalgados por cima de outros, e no braço direito tem a marca T signal que trouxe de sua terra, levou vestido calsa de algodão da terra, este negro a toda a suspeita que foi furtado, por isso roga-se a todas as authoridades policiaes, desta e mais comarcas, que tiverem noticia do referido escravo, o fação prender, assim como aos conductores do mesmo o fação recolher a cadeia desta Cidade do Recife, onde o annunciante protesta proceder contra os deliquentes com todo o rigor da lei, e offerece cem mil rs. de gratificacão aos apprehendedores No dia 10 de Dezembro de 1837 fugio da Cidade da Parahiba uma escrava de nome Antonia, estatura regular, cor fula, de bonita figura, tem uma sicatriz no rosto da parte direita, levou um molatinho seu filho, que parece branco; os apprehendedores a levem a dita Cidade a entregar ao Snr. Manoel José Soares ou nesta praça na loja de louça de Antonio Teixeira Lopes.

-- No dia 18 do corrente fugio um escravo de nome Francisco com os signaes seguintes: creoulo, fullo que parece cabra, de boa estatura, um tanto barrigudo, olhos abugalhados, tem por cima da sobrancelha de um dos olhos uma marca de talho, e muito enclinado a bebedeiras, e he provavel esteja trabalhando em alguma olaria por ser serviço de sua paixão, quando sahio levou na cabeça um chapeo pardo ja velho; quem o pegar leve a seu Sr. Antonio Moreira de Carvalho no Mondego, que será bem recompensado.

-- Fugio no dia 13 de Novembro, um escravo de nome Raimundo, idade de 20 annos, creoulo muito fullo, boa estatura, grosso do corpo, olhos grandes; consta que foi para o sertão do Icó; quem o pegar leve a rua de Hortas n. 55 que será gratificado.

-- No dia 6 de Setembro de 1837 fugio uma negra creoula de nome Agostinha dos signaes seguintes: alta, seca, beiços grandes, olhos tambem um tanto grandes, falta de todos os dentes da frente da parte de cima, ja com alguns cabellos brancos, consta que esta escrava fora seduzida, e sabe-se por quem, e que está aqui pela praça escondida em poder da mesma pessoa, que a seduzio, pelo que se hade proceder contra qualquer pessoa, em cujo poder se achar dita escrava; por isso pede-se a todas authoridades policiaes, e tambem a pessoas particulares, que da referida escrava tiverem noticia, que partecipem na solidade a João Ignacio Rodrigues no sobrado de um andar com varanda de páo, que muito agradecerá, e assegura o mesmo annunciante uma recompensa generosa a quem lhe for entregar dita escrava, e promette guardar segredo, e não proceder contra quem estiver de posse della, caso se lhe va brevemente restituir, e será igualmente indulgente com a escrava não lhe dando o merecido castigo.

-- No dia 18 do corrente desappareceu da rua do Atterro da Boa vista, da casa que fica junto a em que mora Francisco Martins de Lemos, um escravo de nome Antonio, de nação rebolo, bastante buçal, por ser emperrado no fallar, representa ter 25 annos pouco mais ou menos, sem barba, de estatura regular, boa figura, levou camisa e calsa de estoupinha fina, chapeo de palha, e uma baeta verde ja muito usada, e por isso muito descorada, os milhores signaes que tem o dito escravo, são duas sicatrizes que tem, sendo uma no braço direito do cotovello para cima, e a outra no peito direito em frente da do braço, signaes que lhe ficarão de um tiro de balla de granadeira que diz lhe derão em Loanda, roga-se portanto a quem delle noticia tiver, ou lhe for offerecido para compra, hajão de o tomar, e manda-lo levar na dita casa do Atterro, ou na rua do Vigario na botica do Peixoto de que será generosamente recompensado.

-- No dia 19 do corrente desappareceu uma escrava crioula, de boa estatura, levando saia de sarja preta e panno fino, os signaes melhores que tem he meter uma vista pela outra, e pernas tortas: quem a pegar leve a seu Senhor, José Luiz Paredes, no sitio da estrada dos Afflictos defronte do sitio de Francisco Manoel da Silva Tavares, ou no Recife no beco da Moeda venda nova da quina, de Joaquim Duarte de Azevedo, que gratificará.

PERN. NA TIP. DE M. F. DE F. --- 1838.

AGOA AROMATICA

para vivificar as cores do rosto, e dissipando a pallidez, restituir-lhe o seo vigor natural, abrandar e amaciar a pelle, e alem d'isso muito conveniente á saude....

Inventado e fabricada unicamente por K. Willer.

Isto se alcança de huma maneira inteiramente natural, e muito simples, consistindo em lavar o rosto todos os dias de manham com esta agoa aromatica, misturada com quatro partes de agoa natural. Não tardarão muito a apparescer as còres de huma perfeita saude, e o rosto se embelescerá vantajozamente, elle se alimpará ficando logo sem nodoas, nem émpiges, os vazos enervados da pelle serão regenerados, a circulação favorescida, e hum rosto outr'ora velho e macillente, adquirirá nova vivacidade, e a frescura da mocidade.

O Cheiro agradavel desta agoa aromatica a faz igoalmente recommendavel.

Para provar a authenticidade desta agoa, cada frasco tem a marca do Sello Real do privilegio e as instrucções para o seo uzo, assim como as cappas que os envolvem são tambem revestidas do Sello real e da assignatura authographa do inventor.

Vertida pelo traductor juramentado abaixo assignado.

Mulhausen 15 de Abril 1835.

KOECHLIN.

Vista e legalizada a firma do Sr. Kœchlin traductor juramentado a Mulhausen por nós Prezidente do Tribunal civil de Altkirch aos 16 de Abril de 1835.

Pelo Prezdente GANUT, Juiz.

K. Willer.

Inventor, e unico fabricante deste Oleo, Privilegiado por S. M. Luis Philippe Rei dos Francezes.

Os unicos Depozitos no Brazil, achão-se em Caza de Tobler Freres e Companhia, Rua da Cruz N.° 45; e na Praça da Independencia, em caza de J. Meroz. O Preço he de 3$000 Reis cada frasquinho.